

## Chamados pela vontade de Deus.

Colossenses 1:1-12

**Colossenses 1:3 Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós,**

**Damos sempre graças a Deus.** Ele enaltece a fé e o amor dos colossenses, com o fim de encorajá-los à perseverança com mais entusiasmo e constância. Demais, ao mostrar que tem uma persuasão desse tipo em relação a eles, ele granjeia seu respeito fraterno, para que se sintam mais favoravelmente inclinados e mais suscetíveis à recepção de sua doutrina. Devemos sempre tomar nota que ele faz uso de ações de graça em vez de congratulação, pelas quais nos ensina que em todas as nossas alegrias devemos prontamente evocar à lembrança a bondade divina, visto que tudo o que nos é aprazível e agradável procede da bondade que ele nos confere. Além disso, ele nos admoesta, por seu exemplo, a que reconheçamos com gratidão não meramente aquelas coisas que o Senhor nos confere, mas também aquelas coisas que ele confere a outrem. Mas, por quais coisas ele rende graças ao Senhor? Pela fé e o amor dos colossenses. Portanto, ele reconhece que ambos são conferidos por Deus; do contrário, a gratidão seria mera pretensão. E o que possuímos de outra maneira fora de sua liberalidade? Não obstante, se mesmo os mínimos favores nos provêm dessa fonte, quanto mais se deve demonstrar este mesmo reconhecimento em relação a essas duas dádivas nas quais consiste a soma total de nossa excelência!

**Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.** A expressão pode ser entendida assim: A Deus que é o Pai de Cristo. Pois não nos é lícito reconhecer qualquer outro Deus que não seja aquele que se nos manifestou em seu Filho. E esta é a única chave que nos abre a porta, caso estejamos desejosos de ter acesso ao Deus verdadeiro. Por isto mesmo também ele nos é Pai, porque nos tem abraçado em seu Filho unigênito, e nele também manifesta seu favor paterno para nossa contemplação.

**Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós –** Oração de ação de graças

Sempre por vós. Há quem explique isto assim: Damos graças a Deus sempre por vós, isto é, continuamente. Outros o explicam neste sentido: Orando sempre por vós. Pode ainda ser interpretado desta maneira: “Sempre que oramos por vós, ao mesmo tempo damos graças a Deus”; e este é o significado simples: “Damos graças a Deus, e ao mesmo tempo oramos.” Com isto ele notifica que a condição dos crentes nunca é perfeita neste mundo, a ponto de não termos, invariavelmente, carência de algo. Porque, mesmo o homem que tenha começado admiravelmente bem pode enfrentar insuficiência em centenas de casos ao dia; e devemos estar sempre fazendo progresso enquanto ainda estamos a caminho. Portanto, tenhamos em mente que devemos regozijar-nos nos favores que já recebemos e dar graças a Deus por eles, de tal maneira que busquemos dele, ao mesmo tempo, a perseverança e o avanço.

**Colossenses 1:4 desde que ouvimos acerca da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes para com todos os santos;**

Tendo ouvido de vossa fé. Este foi um meio de incitar seu amor por eles e sua preocupação por seu bem-estar, sempre que ouvia que eram distinguidos por sua fé e amor. E, inquestionavelmente, os dons de Deus, que são tão excelentes, devem exercer tal efeito sobre nós, que nos estimulem a amá-los onde quer que se manifestem. Ele usa a expressão fé em Cristo para que tenhamos sempre em mente que Cristo é o objeto próprio da fé.

Ele emprega a expressão amor para com os santos, não com vistas a excluir outros, mas porque, na medida em que alguém se una a nós em Deus, devemos abraçá-lo o mais estreitamente com uma afeição especial. O verdadeiro amor, pois, se estenderá ao gênero humano universalmente, porque todos são nossa carne e “criados à imagem de Deus” [Gn 9.6]; mas, com respeito a graus, isso começará com aqueles que são da “família de Deus” [G16.10].

**Colossenses 1:5 pela esperança que vos está reservada nos céus, da qual ouvistes falar quando vos foi anunciada pela palavra da verdade, o Evangelho. Dela já ouvistes o anúncio da Palavra da Verdade, o evangelho.**

5. Por causa da esperança que vos está reservada no céu. Pois a esperança de vida eterna nunca é inativa em nós, a ponto de não produzir amor em nós. Pois é necessário que o homem que está plenamente persuadido de que um tesouro de vida já foi estabelecido para si no céu aspire estar lá, olhando desde já o mundo cá embaixo. Não

obstante, a meditação sobre a vida celestial estimula nossas afeições, quer ao culto divino, quer aos exercícios do amor. Os sofistas pervertem esta passagem com o propósito de enaltecer os méritos das obras, como se a esperança da salvação dependesse das obras. Entretanto, o raciocínio é fútil. Pois não se segue que, uma vez que a esperança nos estimula a seguir um alvo para o viver reto, por isso esteja fundada nas obras, já que nada é mais eficaz para este propósito do que a bondade imerecida de Deus, a qual subverte completamente toda confiança nas obras.

Não obstante, há no uso do termo esperança um exemplo de metonímia, quando tomado pela coisa que se espera. Pois a esperança que está em nosso coração é a glória celestial pela qual esperamos. Ao mesmo tempo, ao dizer que há uma esperança que está reservada no céu, ele tem em mente que os crentes devem sentir-se seguros quanto à promessa de felicidade eterna, justamente como se já possuíssem um tesouro depositado<sup>3</sup> num lugar particular.

**Colossenses 1:6 Ela está frutificando e crescendo em todo o mundo, assim como entre vós, desde o dia em que ouvistes falar e conhecestes de fato o favor de Deus.**

**Colossenses 1:7 Vós o aprendestes de Epafros, nosso querido companheiro de serviço, que nos presta ajuda, como fiel ministro de Cristo.**

**Colossenses 1:8 Ele me pôs a par do amor que o Espírito vos inspira.**

**Colossenses 1:9 Por isso, também nós, desde que ficamos sabendo, não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais levados ao pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a sabedoria e discernimento espiritual.**

**Colossenses 1:10 para, que leveis uma vida digna do Senhor, procurando fazer tudo o que é do seu agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus.**

A igreja foi constituída durante os três anos do ministério de Paulo em Éfeso (At 19). Seu fundador não foi Paulo que nunca esteve lá, foi Epafros, que aparentemente foi salvo durante uma visita a Éfeso e então estabeleceu o ministério quando do seu retorno. Sua população era basicamente de gentios, mas havia uma grande colônia Judaica lá. Alguns anos mais tarde, apareceu uma heresia:

- Continha elementos do gnosticismo (Deus é bom, mas a matéria é má) e filosofia, ao discutirem sobre as estrelas, o destino e mentiras desse gênero, Entretanto, como coloriam suas fantasias com disfarces ilusórios, Paulo, por isso mesmo, a chama de vã filosofia [Cl 2.8]. Ao mesmo tempo, ao empregar esse termo, ele tinha diante de seus olhos, as especulações com que se divertiam, as quais eram refinadas, é verdade, porém, ao mesmo tempo inúteis e profanas; pois inventaram para si uma via de acesso a Deus pela mediação dos anjos, e exibiam muitas especulações desse gênero. Tinham a prática do culto aos anjos e experiências místicas.
- Essa heresia se misturou com o legalismo judeu (circuncisão, leis cerimoniais e sábado), insistindo na observância de suas cerimônias, provocaram nevoeiro com o fim de precipitar Cristo nas sombras. A luz das palavras de Paulo, eles queriam confundir Cristo com Moisés e reter as sombras da lei juntamente com o evangelho.

Os colossenses foram instruídos no evangelho; mas, logo depois, Satanás, com suas discórdias, penetrou ali [Mt 13.25], segundo seu método usual e invariável, de modo que pôde assim perverter ali a fé genuína. Epafros ficou

preocupado e foi a Roma ter com Paulo. Três cidades vizinhas, Laodicéia, Hierápolis e Colossos, foram destruídas por um terremoto nos tempos do imperador Nero. Consequentemente, não muito depois que esta Epístola foi escrita, três igrejas de grande renome pereceram por uma dolorosa e horrível ocorrência - um nítido espelho do verdadeiro juízo divino.